

Centrais chegam a acordo para substituir Fator Previdenciário

Em entrevista coletiva, o presidente da CUT e das outras quatro maiores centrais brasileiras - Força Sindical, CTB e UGT e Nova Central - afirmaram que protocolarão no Palácio do Planalto, em Brasília, um pedido de audiência com a presidenta Dilma Rousseff pra buscar apoio à alternativa das entidades ao redutor de aposentadoria conhecido por Fator Previdenciário.

O objetivo é fazer com que a emenda que exclui o cálculo do Fator quando o trabalhador atingir a fórmula 85/95 (leia abaixo) seja aprovada com apoio do governo federal.

O presidente da CUT, Wagner Freitas, frisou que existe um desejo comum das lideranças sindicais em acabar com o Fator, mas ainda não havia sido encontrado um consenso sobre o mecanismo que deveria substituí-lo.

Isonção para trabalhador

Por isso houve um esforço para criar uma proposta em que o mecanismo não deixasse de existir, mas que houvesse uma opção favorável também aos

trabalhadores.

“O governo adota uma política de isenção fiscal para fomentar o mercado interno e achamos necessário que essa política chegue também ao trabalhador, criando um ambiente favorável ao crescimento”, disse Wagner Freitas.

“No momento, queremos criar um caminho de negociação. Essa é uma alternativa para o trabalhador perder menos e no futuro avançarmos”, concluiu.



Alternativa ao fator alivia o trabalhador, diz Wagner Freitas

Conheça a alternativa ao redutor de aposentadorias

A emenda, costurada com o governo desde 2009, é resultado de uma negociação entre representantes da classe trabalhadora, dos empresários, das centrais e dos parlamentares, reunidos em um grupo de trabalho.

O primeiro avanço sobre o Fator Previdenciário é a aplicação da fórmula 85/95, em que o trabalhador somará o tempo de contribuição e a idade. Caso o resultado seja 95, para os ho-

mens, e 85, para as mulheres, a aposentadoria será integral e não será afetada pelo redutor (Fator Previdenciário).

A emenda determina ainda que sejam consideradas as 70% maiores contribuições previdenciárias desde junho de 1994, ao contrário das 80% atuais.

Redutor

E também estabelece um redutor de 2% para cada ano que faltar até atingir a fórmula

e um acréscimo também de 2% para cada ano que o trabalhador permanecer na ativa após cumprir 30 anos de contribuição pelas mulheres e 35 para homens - ou 60 e 65 anos, respectivamente.

Além disso, as empresas que demitirem um trabalhador 12 meses antes da aposentadoria serão obrigadas a recolher esse período de contribuição para o companheiro.

Publicidade

A Smartz School é especializada em aulas de avanço e reforço escolar.
Avanço escolar nas matérias:
PORTUGUÊS - MATEMÁTICA

Consulte descontos no site:
www.boosonline.com.br/smartz

Hoje na TV

<p>19h Ligue para a TVT: 0800-6044-888 Acesso: tvt.org.br</p>	<p>19h30* Solução para superar a pobreza</p>	<p>19h35* Direito à saúde. Público X privado.</p>
--	---	--

*Programação sujeita à alteração

Quinta-feira
6 de dezembro de 2012
Edição nº 3291

Tribuna Metalúrgica



JUVENTUDE NAS FÁBRICAS!



Cerca de 51 mil dos 104 mil na base dos Metalúrgicos do ABC têm até 35 anos, afirma estudo da subseção Dieese da FEM-CUT. No Estado de São Paulo, perto de 140 mil trabalhadores em um total de 250 mil na categoria estão com a mesma idade.

Página 3

Assembleia aprova a PLR na B. Grob

“Acordo traz segurança para os companheiros”, disse Nelsi Rodrigues, o Morcegão, coordenador de São Bernardo.

Página 2

Centrais definem substituto para Fator Previdenciário

A proposta utiliza o fator 85/95 para diminuir as perdas dos trabalhadores com o atual redutor de aposentadorias.

Página 4

Tribuna esportiva



Começa hoje a disputa do **Mundial de Clubes da Fifa**, no Japão. Às 8h45, o **Sanfrecce Hiroshima**, do Japão, enfrenta o **Auckland City**, da Nova Zelândia.



O vencedor de hoje enfrentará o **Al-Ahly** (foto), do Egito, no domingo, dia 9. Quem ganhar esta partida, pega o **Corinthians** na quarta, dia 12, na estreia do **Timão** no torneio.



A **CBF** quer obrigar os clubes no **Brasileirão de 2013** a jogarem algumas partidas nos novos estádios da **Copa em Cuiabá** (foto), **Brasília** e **Manaus**, para evitar que eles viam elefantes brancos.



Faça como os companheiros do **Sensação**, campeão da série B do futebol de campo na Mercedes, e mande fotos do campeonato de sua fábrica para o e-mail imprensa@smabc.org.br



O meia argentino **Montillo**, do **Cruzeiro**, continua alvo da cobiça dos clubes brasileiros. **São Paulo**, **Santos**, **Grêmio** e **Fluminense** estão atrás do atleta.



Arnaldo Tirone, presidente do **Palmeiras**, admitiu que a queda para a Série B dificulta as contratações de jogadores para formar o time do ano que vem.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacor
Corretores de Seguros S/A

Rua João Basso, 231 - Centro
São Bernardo - CEP: 09721-100

Fones: **4271**
4273
4279
4292

Novas linhas: **4127-7015**
Fax: **4127-8805**

PLR na B.Grob é aprovada no refeitório



Morcegão comanda assembleia na fábrica

Os companheiros na B. Grob, fabricante de máquinas em São Bernardo, aprovaram em assembleia na última terça-feira a proposta de PLR negociada pelo Sindicato.

Eles terão um bom aumento no valor, garantindo mais dinheiro

no bolso.

“A proposta aprovada tem metas ajustadas dentro da realidade dos trabalhadores na empresa, o que traz segurança para os companheiros”, afirmou Nelsi Rodrigues, o Morcegão, coordenador de São Bernardo.

Mais trabalhadores

A primeira parcela da participação nos lucros e resultados foi paga em julho e a segunda sairá em janeiro do ano que vem, já com valor corrigido.

Morcegão destacou a organização dos companheiros na fábrica

como fundamental para a conquista de um bom reajuste. “Agora o Sindicato discutirá com a B. Grob uma pauta de reivindicações que inclui o aumento no número de trabalhadores efetivos na empresa”, concluiu o dirigente.

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Perigo - 1
Mesmo com medidas protetionistas, o déficit comercial do Brasil em peças e veículos com o México aumentou 130%.



Perigo - 2
De janeiro a outubro, o saldo negativo entre exportações e importações foi de R\$ 3,5 bilhões em relação ao mesmo período de 2011.



Perigo - 3
O resultado é explicado pela forte entrada de carros, ônibus e caminhões, que superam em R\$ 8 bilhões os limites dos acordos comerciais.



Ainda a crise
O Citigroup, segundo maior banco dos EUA, demitirá mais de 11 mil trabalhadores até 2014, para cortar R\$ 2,2 bilhões anuais com trabalhadores.



Ainda a crise - 2
O plano inclui o fechamento de 14 escritórios no Brasil, 7 em Hong Kong, 4 na Hungria, 15 na Coreia e 44 nos Estados Unidos.

Quase metade dos Metalúrgicos do ABC tem até 35 anos

Fotos: Raquel Camargo

Estudo da subseção Dieese da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) revelou que 49,2% dos metalúrgicos no ABC têm até 35 anos de idade.

Ou seja, cerca de 51 mil companheiros, de um total de 104 mil trabalhadores, são jovens.

O levantamento foi elaborado com base nas informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho, que reúne dados sobre a atividade dos trabalhadores no País.

“Esses jovens metalúrgicos trabalham basicamente nas funções ligadas à produção, como operador de

máquinas, alimentador da linha de produção, soldador, montador de veículos, prensista, mecânico, entre outros”, explicou Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, secretário de Formação da FEM-CUT.

São Paulo

No Estado de São Paulo os metalúrgicos com até 35 anos representam 55,7% da categoria. São cerca de 140 mil trabalhadores do total de 250 mil companheiros que fazem parte da base da FEM-CUT.

Dividindo por atividade, os setores que mais empregam jovens no Estado são o aeroespacial (69,4%), eletroeletrônico (65,4%), outros materiais/trans-



Jovens metalúrgicos trabalham basicamente em funções ligadas à produção, disse Luizão

portes (65,3%), naval (61,7%), máquinas e equipamentos (57,2%),

siderurgia/metallurgia básica (56,2%) e automotivo (50,1%).

Considerando o gênero, 22,5% são mu-

lheres no Estado e a maior concentração delas está no setor eletroeletrônico (52,1%).

“Demitir o jovem é mais barato”

Para Wellington Damasceno, da Juventude Metalúrgica do ABC (foto), os principais desafios para o jovem que está iniciando sua carreira são a diminuição da rotatividade e lutar por mais qualificação profissional.

No Estado, a rotatividade dos metalúrgicos até 35 anos chega a 39,7%, enquanto na média entre todos os companheiros o índice é de 30,4%. Na base do ABC a média geral é de 17,4%, segundo dados da Subseção do Dieese na FEM-CUT.

“Para as empresas custa menos demitir o jovem porque ele recebe salário menor e os encargos são menores. Por isso em nossa idade a rotatividade é grande”, denuncia Wellington.

Uma das bandeiras de luta do Sindicato

que a Juventude Metalúrgica apoia intensamente é trazer para a região uma unidade da Escola Técnica Federal para superar a deficiência na formação profissional dos trabalhadores.

“Queremos também que os jovens cheguem às fábricas preparados, invertendo a lógica perversa onde o trabalhador precisa trabalhar para pagar os estudos”, Wellington.

Renovação

Ele acredita que o número de jovens na base deve aumentar, pois a chegada cada vez maior de novas tecnologias nas fábricas abrirá espaço para



quem está se formando nas faculdades e escolas de tecnologia.

“É um processo de renovação contínuo, que está presente nos meios de produção já faz muito tempo. A mão de obra jovem e mais qualificada será um dos motores da indústria do País nos próximos anos”, finalizou Wellington.

Agenda

Juventude dos Metalúrgicos do ABC

A Coletivo da Juventude dos Metalúrgicos do ABC se reúne hoje, às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede). Compareçam!

Para **Renata Eisinger**, irmã do Rafael Eisinger trabalhador na área de eixos da Mercedes. Hospital A. C. Camargo. R. Professor Antonio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. Fone 2189-5000.

Para **Sonia de Ávila**, esposa do companheiro Clóvis Augusto de Ávila, do setor da Kombi, na Volks. Hospital Cristovam da Gama. Av. dos Andradas, 444, Vila Assunção, Santo André. Fone 3660-5981.

Para **Darci Campagner**, irmã de Paulo Cominato, o Cebola, da Ajustagem na Mercedes. No Hospital Brasil, Rua Votuporanga, 115, Vila Assunção, Santo André. Fone: 3660-5981.

E para **Antonio Henrique da Silva**, esposo da companheira Cristiane Leonardo, da pintura na Ford. Hospital A.C. Camargo, Rua Professor Antonio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. Fone: 2189-5122.

SAÚDE

Suplementos e energéticos (continuação)

Na semana passada escrevemos sobre o uso dos isotônicos. Mas muitas dúvidas surgiram a respeito dos suplementos alimentares e energéticos, que são, todos, produtos diferentes.

Os energéticos, vendidos em latinhas, são compostos de água, carboidratos de absorção rápida como, açúcar, glicose, açai e outros, além de algumas vitaminas com o falso propósito de eliminar radicais livres e cafeína.

Sua principal ação é a de estimulante. Assim, os energéticos produzem alterações no metabolismo, aumentam a pressão arterial e, se tomado junto com bebidas alcoólicas ou outras drogas, podem provocar arritmias, paradas cardíacas e morte.

Já os suplementos, geralmen-

te são compostos de vitaminas, proteínas e ólio, elementos como zinco, selênio, ferro etc.

Alguns, contêm probióticos, substâncias que, supostamente, estimulariam a produção natural de hormônios que aumentariam a massa muscular e ajudariam a queimar gordura. Isso, em geral, é falso.

Na verdade, esses produtos têm pouca ou nenhuma absorção. São eliminados, quase totalmente pela urina e fezes ou transformados pelo fígado em substâncias inativas.

Além dos riscos que oferecem, são desnecessários e não produzem nenhum resultado.

Alimente-se de forma saudável, descanse e pratique atividades físicas regularmente. Isso basta.



Comente este artigo.
Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do
Trabalhador e Meio Ambiente

SINTONIZE A

Brasil Atual

Na Grande São Paulo, em 98,9 FM.

No Litoral Paulista, em 93,3 FM.

No Noroeste Paulista, em 102,7 FM.